

O rato solitário

O rato Dom morava no porão de um de um teatro abandonado há muitos anos. Apesar de gostar de viver sozinho, às vezes o ratinho sentia falta de alguém para conversar.

Quando saía para rua em busca de comida, Dom conversava com outros ratos que encontrava.

- Como estão as coisas? Alguma novidade? - perguntou ele a outro rato.

- Sim! Estão dizendo que tem um gato muito estranho por aí. Tenha cuidado, Dom - disse o Rato.

Dom voltou para o porão, mas não se preocupou, pois era difícil outro animal entrar lá.

Os dias se passaram e Dom notou que alguém estava roubando seu queijo. Ele se escondeu para pegar o ladrão.

Dom ficou surpreso quando flagrou o tal gato comendo o queijo, o ratinho criou coragem e foi falar com ele.

- Sei que você não gosta de ratos, mas pode largar meu queijo - disse Dom.

- Encontrei um amigo, eba! Fique tranquilo, eu só quero um abrigo - falou o gato.

Como já estava cansado de viver só, Dom deixou o gato morar no porão e eles se tornaram grandes amigos.

Questões

1) Qual é o título do texto?

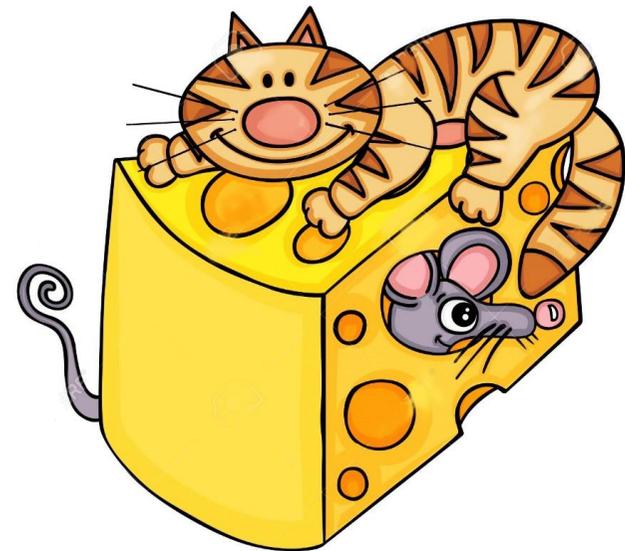
2) Onde o rato Dom morava?

3) Do que o ratinho sentia falta às vezes?

4) Qual foi a novidade que Dom ficou sabendo?

5) Quem Dom flagrou roubando seu queijo?

6) O que Dom fez com o ladrão do queijo?



01 Circule os verbos nas frases abaixo:

a) Paulo caiu da goiabeira.

b) Todos os dias ela viaja de metrô.

c) O piloto acionou o botão?

d) Adicione um ovo na massa de bolo

e) Dança feliz, a bailarina.

f) Faz muita graça, o palhaço.



02 Escolha os verbos dos quadros para completar as frases abaixo:

pula

vende

vê

assobia

mexe

viajará

pinta

nadou

come

ri

leu

a) Ilma \_\_\_\_\_ um livro ontem.

b) O periquito \_\_\_\_\_ o tempo todo.

c) O pintor \_\_\_\_\_ a parede da sala.

d) Ana \_\_\_\_\_ de manhã.

e) O açougueiro \_\_\_\_\_ carne.



Lembre que verbos são palavras que indicam uma ação, estado ou fenômeno da natureza.

Quem está fazendo as atividades no caderno, escreva o número do probleminha que você vai resolver e depois faça as continhas.

1) Paulo tinha 20 carrinhos em sua coleção. Certo dia ele deu 5 carrinhos para seu amigo. Com quantos carrinhos ficou?

2) Felipe ganhou, de presente de aniversário, 35 bolinhas de gude. Para não deixar seu irmão mais novo triste, deu 15 bolinha pra ele. Quantos bolinhas Felipe ficou?

3) Mãe de João deu para ele 50 reais para ir ao parque de diversões. Sabendo que ele gastou 35 reais, com quanto ficou?

4) Pedro foi ao mercado onde gastou 23 reais dos 40 que ele tinha. Quanto recebeu de troco?

5) Na empresa de Ruan há 450 funcionários. Após um período ruim, ele teve que despedir 235 funcionários. Quantos empregados há na empresa de Ruan agora?

1)	2)	3)	4)	5)
----	----	----	----	----

## Tem fantasma no porão!

Vovô sempre dizia:  
- Liloca é uma  
alegria.

Mas bem que ela  
podia acabar com essa  
mania.

Mania de ter medo de  
tudo: de barata, de trovão,  
de escuro e, mais que tudo,  
de fantasma. Não podia ouvir um barulhinho que logo se assustava.

E aí, saía correndo, apavorada, gritando:

- Acorda Rubião. Tem fantasma no porão!

E se de dia Liloca tinha medo, de noite tinha terror.

Dormia com a luz acesa, enrolada no cobertor.

Qualquer barulho que ouvia, logo pensava:

- É FANTASMA!

Naquela noite, estavam todos esperando o jantar quando, de repente, ouviram um grito:

- Socoooooooooro! Fantaaaaasma!

Liloca entrou correndo na sala:

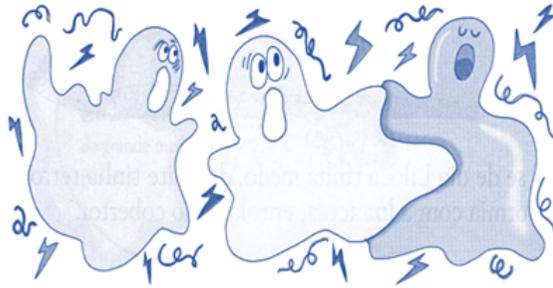
- Vo-vo-vô, eu vi um-um-fantas-tasma no-no-no quintal! Pa- pa-  
passando em fren-frente da já-janela da co-co-cozinha.

Rubião saiu para ver o que tinha assustado a Liloca e, daí a pouquinho, voltou aborrecido da vida:

- Que fantasma que nada, Liloca! Era a camisa do Vovô que, com o vento, voou do varal e passou em frente à janela.

Liloca ficou envergonhada.

Tinha ficado assustada por uma coisinha de nada.



Texto de Lilian Sypriano

1-) Circule as palavras que contam como é Liloca, de acordo com o texto.

curiosa                      medrosa                      alegre                      triste                      valente

2-) Responda:

a-) Do que Liloca tinha medo?

---

---

b-) Qual era o maior medo de Liloca?

---

---

c-) Liloca ficava com mais medo à noite ou de dia?

---

---

d-) Leia estas palavras tiradas do texto: “- Socoooooooooro! Fantaaaaasma!”

Por que essas palavras foram escritas assim?

( ) para mostrar alegria                      ( ) para mostrar medo                      ( ) para  
mostrar valentia

3-) Escreva quem está falando:

a-) “- Liloca é uma alegria!”

## ATIVIDADE 61- 26/08

RESOLVA AS CONTINHAS (PRESTE ATENÇÃO: ALGUMAS VEZES VOCÊ TERÁ QUE PEDIR EMPRSTADO PARA O NÚMERO AO LADO)

$$\begin{array}{r} 807 \\ -358 \\ \hline \end{array}$$

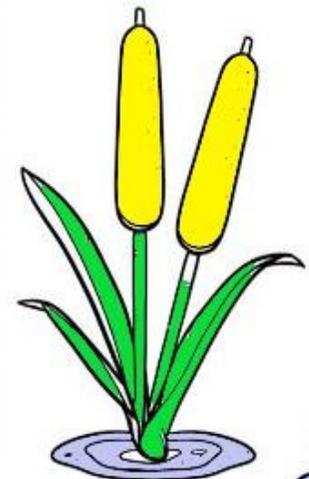
$$\begin{array}{r} 932 \\ -484 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 808 \\ -289 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 902 \\ -367 \\ \hline \end{array}$$

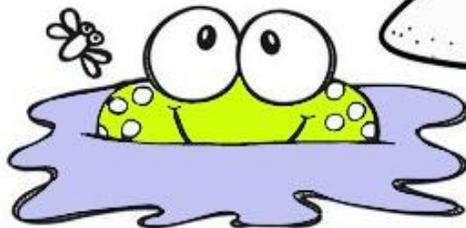
$$\begin{array}{r} 700 \\ -274 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 846 \\ -357 \\ \hline \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 723 \\ -295 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 735 \\ -289 \\ \hline \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 758 \\ -259 \\ \hline \end{array}$$

## A escola da bicharada

Na escola da bicharada, dona Corujinha, por ser muito sabida, é a professora.



O Burro ainda não sabe ler. A Preguiça dorme o tempo todo e até hoje nada aprendeu. A Hiena só dá risadas. O Macaco só faz palhaçadas.

O aluno que dá mais trabalho é o vaidoso Pavão. Ele não fica quieto na carteira e passeia o tempo todo, pra lá e pra cá, com sua cauda colorida.

Um dia, o Pavão falou:

— Como sou belo! Vejam minhas penas!

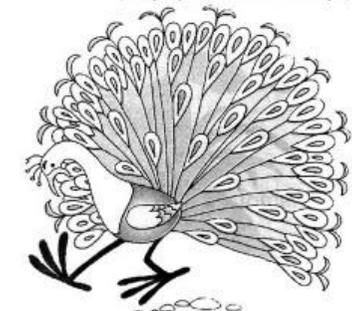
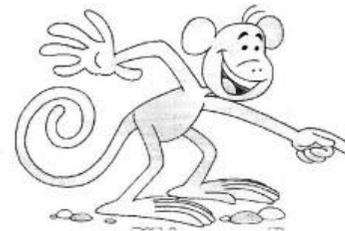


O Macaco deu uma pirueta e respondeu:

— Ó, vaidoso animal! Olhe para seus pés. Veja como são feios.

O Pavão olhou para os pés, levou um enorme susto e ficou muito triste até o fim da aula.

(Adaptação da fábula de Esopo)



1. Este texto é:

- uma carta       uma fábula  
 uma receita     uma poesia
- 

2. A finalidade deste tipo de texto é:

- Divertir o leitor  
 Vender um produto  
 Transmitir um ensinamento  
 Divulgar uma notícia
- 

3. Onde se passa a história?

- no mar             no zoológico  
 em casa           na escola
- 

4. " Na escola da bicharada, dona Corujinha, por ser muito sabida, é a professora." O que significa a palavra grifada?

- calma             esperta  
 feroz             valente
- 

5. A palavra que completa corretamente a frase é:

- ver             ter  
 ler             ser

6. Marque um X onde está escrito o motivo da preguiça não saber nada.

- falta muito a aula  
 conversa demais  
 não presta atenção  
 dorme o tempo todo
- 



7. Por que o pavão ficou triste apesar de ter as penas tão lindas?

- Porque é muito magricelo.  
 Suas penas estavam sujas.  
 Devido a opinião do macaco sobre seus pés.  
 Porque não sabia ler.
- 

8. Qual a fala do pavão?

- O Burro não sabe ler.  
 Um dia, o Pavão falou;  
 Ó vaidoso animal!  
 Como sou belo! Vejam minhas penas!



-----  
-----  
-----  

O Burro ainda não sabe _____
------------------------------

  
-----  
-----



9. O que o macaco falou?  
( ) Como sou belo! Vejam minhas penas!  
( ) Ó vaidoso animal! Olhe para seus pés. Veja como são feios!  
( ) Dona Corujinha é muito

sabida.

- ( ) A Hiena só dá risadas.
- 

10. Quem não fica quieto na cadeira:

- ( ) burro      ( ) macaco      ( ) pavão
- 

11. Escreva qual animal tem cada um dos comportamentos abaixo:

- a) faz palhaçadas: \_\_\_\_\_  
b) dá risadas: \_\_\_\_\_  
c) não sabe ler: \_\_\_\_\_  
d) sabida: \_\_\_\_\_  
e) vaidoso: \_\_\_\_\_  
f) dorme o tempo todo: \_\_\_\_\_



## ATIVIDADE 62 - 27/08

### O ganso desastrado

Por todos os lugares que passava, o ganso Dingo deixava a sua marca, ou melhor, a marca do seu jeito desastrado de ser. O ganso era muito atrapalhado, ele ficava com as patas presas no cipó, enroscava o pescoço na cerca e nunca saía do celeiro sem derrubar alguma coisa.

- Será que um dia você será menos desastrado, Dingo? - brincou a dona ovelha.

A verdade é que Dingo não queria ser tão estabonado, mas também não sabia o que fazer, ele nunca conseguiu ser muito cuidadoso.

Os dias se passaram e uma nova moradora chegou na fazenda, era uma pata muito bonita e simpática. Dingo logo se apaixonou por ela, mas só de pensar em falar com a pata, ele já ficava nervoso e saía derrubando tudo que encontrava pela frente.

Um dia, Dingo tomou coragem e foi falar com sua amada. Depois de passarem uma tarde toda juntos na beira do lago, Dingo descobriu que a pata era tão desastrada quanto ele e, além de formarem um belo casal, eles aprenderam juntos a ser mais cuidadosos.



1) Qual é o título do texto?

---

2) Qual era a marca que o ganso Dingo deixava por todos os lugares que passava?

---

---

3) Como Dingo não queria ser?

---

4) Quem era a nova moradora que chegou na fazenda?

---

5) No que Dingo só de pensar ficava nervoso?

---

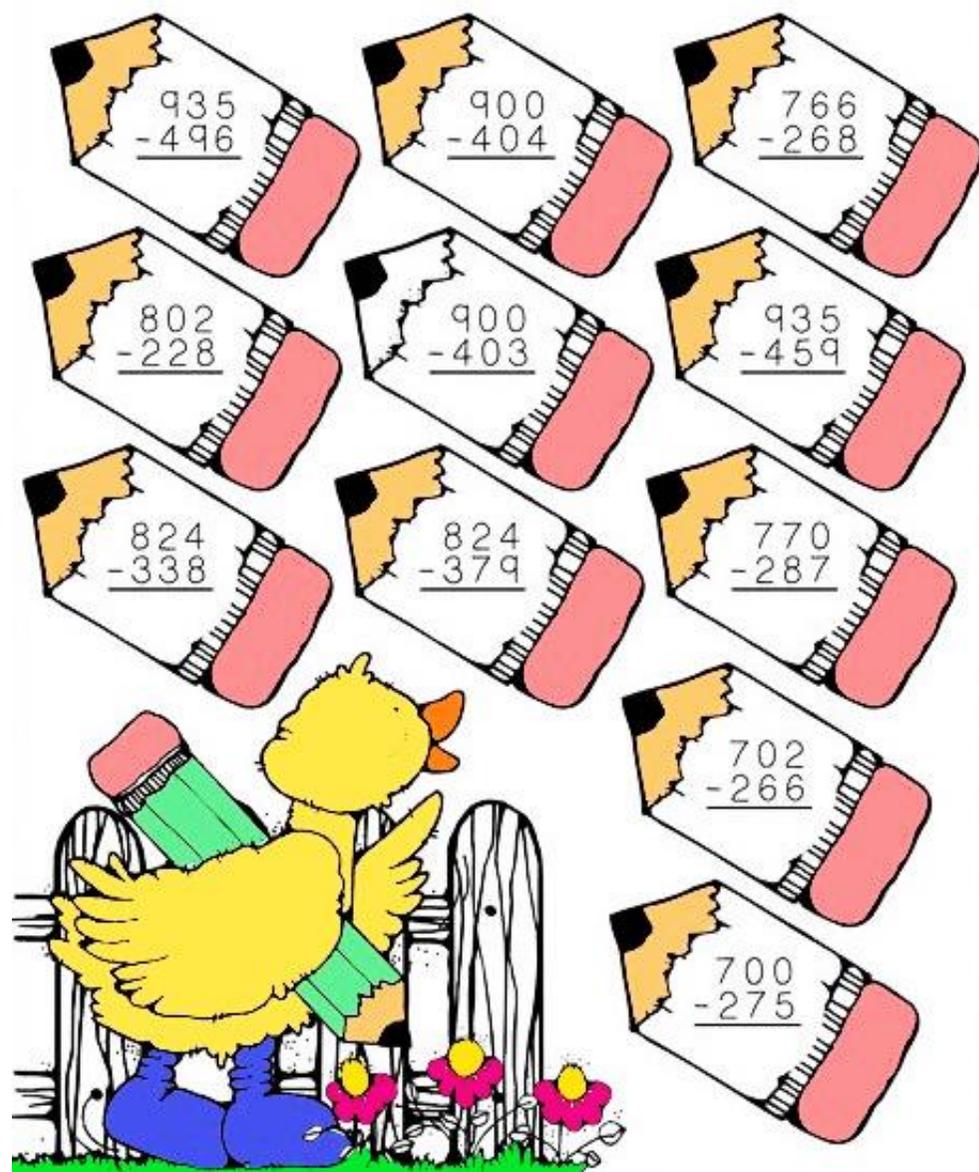
6) Quando Dingo tomou coragem de falar com sua amada, o que aconteceu?

---

7) O que Dingo descobriu?

---

---



Complete as palavras usando **ça-ço-çu**



ca\_\_la      cal\_\_da      fuma\_\_

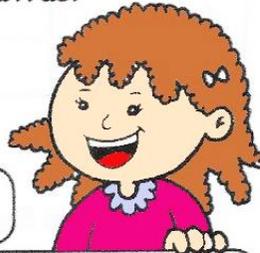
caro\_\_      cora\_\_      ora\_\_

ma\_\_rico      a\_\_careiro      on\_\_

pesco\_\_      almo\_\_      crian\_\_      len\_\_

1) Troque os códigos pelas sílabas e forme as palavras.

- ba	- ça	- fu	- co	
- pa	- ção	- ga	- lha	
- ma	- ra	- ca	- ço	- da




## JOÃOZINHO E A BICICLETA

Numa tarde ensolarada, João e sua mãe saíram a passeio pelas ruas da vizinhança em direção à praça. João se divertia pedalando a nova bicicleta que ganhara de Natal, enquanto sua mãe admirava-o com orgulho.

Lá chegando, a mãe acomodou-se em seu banco predileto enquanto João circulava animadamente ao redor da praça. Por alguns instantes a mãe não o enxergava, oculto pelas grandes árvores, mas ficava sossegada, pois conhecia a habilidade de João.

Cada vez que passava pelo banco da mãe, João acenava e ela olhava-o envaidecida.

Depois de passar várias vezes pela mãe, o menino resolveu demonstrar aquilo que tinha aprendido.

- Olhe, mamãe, estou dirigindo a bicicleta sem uma das mãos!

- Muito bem!

Alguns minutos depois, o filho volta dizendo:

- Mamãe, sem as duas mãos!

E a mãe apreensiva, lhe diz:

- Cuidado, querido, não a deixe embalar na descida.

Mais alguns minutos e ela se vira à direita para vê-lo, vindo em sua direção. Agora, equilibrando-se sobre a bicicleta:

- Veja, mãe, sem um pé!

E na volta seguinte:

- Mãããeee, sem os dentes!!

Pobre Joãozinho...



*Eduarda Borges*

**QUEM ESTÁ RESPONDENDO NO CADERNO DEVE COPIAR A PERGUNTA E DEPOIS A RESPOSTA CERTA.**

Marque X na resposta certa:

a) O texto fala sobre:

- as aventuras de João com sua bicicleta.
- como andar de bicicleta.
- a mãe de João.
- a praça.

b) A história acontece:

- Numa rua movimentada.
- Num parque da cidade.
- Numa praça.
- Numa vila.

c) A mãe de João estava apreensiva por que:

- O menino não queria ir embora.
- O menino poderia cair da bicicleta.
- O menino tinha desaparecido.
- O menino não sabia andar de bicicleta

d) O texto termina dizendo "Pobre Joãozinho" porque...

- O menino quebrou a perna.
- O menino chorou para mãe.
- O menino caiu da bicicleta e quebrou os dentes.

e) O nome João é um substantivo:

- próprio       comum

f) A palavra bicicleta é um:

- adjetivo       substantivo comum